



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Gizele Rodrigues Souza da Silva

**O PERFIL DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS E SUA PERCEPÇÃO SOBRE O
MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DA CONTABILIDADE: UM ESTUDO DE
CASO APLICADO NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA – PB**

Campina Grande

2017

Gizele Rodrigues Souza da Silva

**O PERFIL DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS E SUA PERCEPÇÃO SOBRE O
MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DA CONTABILIDADE: UM ESTUDO DE
CASO APLICADO NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA – PB**

Artigo apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, como requisito parcial à obtenção do Título de Bacharel Em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. José Luís de Souza

Campina Grande

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Gizele Rodrigues Souza da.

O perfil dos profissionais contábeis e sua percepção sobre o mercado de trabalho na área da contabilidade [manuscrito] : um estudo de caso aplicado no município de esperança – PB / Gizele Rodrigues Souza da Silva. - 2017.

25 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação : Prof. Esp. José Luís de Souza, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Profissional contabil . 2. Mercado de trabalho . 3. Profissional de contabilidade. 4. Atuação profissional . 5. Habilidade profissional .

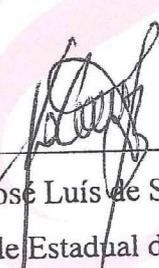
21. ed. CDD 657

Gizele Rodrigues Souza da Silva

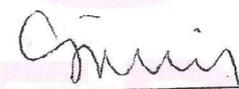
O PERFIL DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS E SUA PERCEPÇÃO SOBRE O
MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DA CONTABILIDADE: UM ESTUDO DE
CASO APLICADO NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA – PB

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção
do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

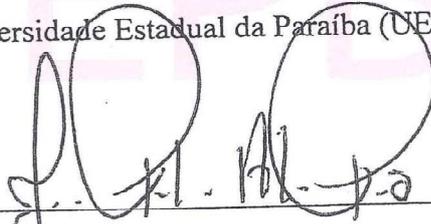
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. José Luís de Souza (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. MSc. Vânia Vilma Nunes Teixeira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. MSc. José Pericles Alves Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, por iluminar o meu caminho, dando-me força e coragem e com seu amor tem me orientado em todos os momentos da minha vida.

A minha princesa Maria Eduarda, por me mostrar o amor incondicional, por dar alegria e motivo para que possa ser melhor a cada amanhecer.

A um amigo que se fez presente ao longo desta conquista Airan Cesar.

Ao professor José Luís pela oportunidade e compreensão na elaboração deste trabalho.

Aos meus pais Marinado e Maria do Socorro, foram vocês que me ensinaram e incentivaram a dar os primeiros passos, seus cuidados e dedicação, foram vocês que me deram a força que eu necessitava para seguir em frente. Mainha, você me ensinou a ser forte, você me ensinou a lutar e sem você nada na minha vida seria possível, pois a senhora não é apenas uma mãe para mim, mas também para minha filha. Com um coração generoso, a senhora sempre esta presente. Aos meus irmãos e familiares, principalmente as minhas tias que sempre acreditam e me incentivam em tudo que faço.

Meus agradecimentos aos amigos que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida, em especial a minha amiga e comadre Eliane e ao meu amigo e irmão de coração Fernando, pois sem vocês essa vitória não seria possível.

A todos os que direta e indiretamente contribuíram para a realização desta pesquisa.

Aos meus pais Marinaldo Rodrigues e Maria do Socorro, pelo apoio e dedicação.

Aos meus grandes amigos Eliane Cordeiro e Fernando Alves pelo carinho e dedicação.

Ao meu amigo Airan Cesar pelo apoio nesta jornada.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. REFERENCIAL TEÓRICO	08
2.1 Contabilidade.....	08
2.2 A contabilidade no Brasil	09
2.3 O perfil do profissional contábil.....	10
2.4 O mercado de trabalho para o profissional contábil	12
3. METODOLOGIA	13
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICES	26

O PERFIL DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS E SUA PERCEPÇÃO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DA CONTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO APLICADO NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA – PB

Gizele Rodrigues Souza da Silva*¹

RESUMO

O mercado está em constantes transformações, necessitando cada vez mais de informações. É através das técnicas contábeis que o profissional da contabilidade irá desenvolver suas atividades. Com isso o profissional tem que ser tecnicamente inteligente e ter capacidade criativa, compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, em nível local, regional ou mesmo internacional, entender os aspectos técnicos dos negócios, pois é através destas habilidades que o profissional estará apto para solucionar possíveis problemas ou para atender as expectativas dos clientes, neste contexto, o presente estudo buscou analisar o perfil dos profissionais contábeis e sua percepção sobre o mercado de trabalho na área da contabilidade na cidade de Esperança – PB. A pesquisa é descritiva com aspectos quantitativos e qualitativos, foi realizada a partir da adoção de um estudo de caso, tendo como instrumento de coleta de pesquisa a elaboração de um questionário. As conclusões do estudo conduziram a constatar que cada vez mais o mercado tem exigido dos profissionais da área da contabilidade que estejam atentos as mudanças no cenário contábil, pois o profissional que consiga trazer maiores habilidades e competências aliadas à sua formação, pode apresentar um perfil diferenciado de interesse a este mercado cada vez mais exigente.

Palavras-Chaves: Perfil dos Profissionais; Mercado de Trabalho; Exigências.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio da entidade, como afirma Gomes (2007, p. 1) “a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante registro, demonstração e interpretação dos fatos nele ocorridos”. Marion (2007, p. 25) complementa definindo que a “função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisão”. Tendo por base os conceitos apresentados pelos autores, é possível considerar a contabilidade como geradora de informações e úteis para orientar os administradores, gestores e investidores.

O perfil de um profissional eficaz requer que ele esteja preparado cada vez mais para o mercado de trabalho, que seja integro que tenha visão de futuro, que seja ágil, inovador e

*Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
e-mail: gizele.eduarda@gmail.com

seguro para resolver problemas, sabendo comunicar-se com todos os setores que estão ligados direta ou indiretamente a ele.

Com a globalização e informatização, o profissional da contabilidade passou a ser cada vez mais cobrados, obrigando-os a buscar constantes atualizações no segmento que atua, para que possa garantir seu cargo profissional no mercado.

O mercado está em constantes transformações, necessitando cada vez mais de informações precisas e oferecendo maior controle para os seus usuários. É através das técnicas contábeis que o profissional da contabilidade irá desenvolver suas atividades, para a formação das informações.

As exigências do mercado para com os profissionais da área contábil são cada vez maiores. O contabilista não é mais responsável somente pela contabilidade da entidade, mas também em orientar os investidores frente ao mercado. Assim estando atentas as exigências do mercado, que requer muitas informações em um espaço reduzido de tempo, é exigido do profissional contábil que o mesmo possua agilidade diante dos problemas, além de manter-se atualizado constantemente.

Diante do exposto a presente pesquisa buscou responder a seguinte problema: **Qual o perfil dos profissionais contábeis e sua percepção sobre o mercado de trabalho na área da contabilidade na cidade de Esperança – PB?**

Com base neste questionamento, este trabalho tem como objetivo principal conhecer o perfil dos profissionais contábeis e sua percepção sobre o mercado de trabalho na área da contabilidade: Um estudo de caso aplicado no município de Esperança – PB. Para alcançar o objetivo acima, foram delineados os seguintes objetivos específicos: (i) identificar o perfil dos profissionais da contabilidade no município de Esperança - PB; (ii) examinar as dificuldades dos profissionais contábeis em ingressar no mercado de trabalho; e (iii) averiguar a percepção dos profissionais sobre o mercado de trabalho.

Portanto este artigo justifica-se por contribuir e aprofundar o conhecimento, pela importância do assunto tratado, aproximando o conhecimento dos profissionais contábeis, aplicados a uma visão que pode vim a beneficiar os profissionais frente ao novo modelo de mercado.

Esse trabalho estrutura-se dessa presente introdução, em sequencia as revisões bibliográficas que fundamentam o mesmo, bem como a metodologia utilizada. Avançando, apresentam-se os resultados obtidos, concluindo com as considerações finais e as referências utilizadas nesse estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio da entidade, através desta, é possível analisar a situação econômica, financeira e social, fornecendo informações úteis para a tomada de decisões, auxiliando os usuários da contabilidade. Na visão de Sá (1998, p. 42) “Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”.

No conceito de Hilário Franco (1997, p. 21):

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômicas decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

A contabilidade tem o propósito de gerar informações para auxiliar a tomada de decisão, utilizando métodos que permitam o entendimento das demonstrações e análise da natureza financeira e econômica da entidade.

A contabilidade é uma ciência criada à medida das necessidades das informações, assim à proporção que se preocupava em atender as necessidades do mercado de trabalho e seus usuários se desenvolviam novas teorias no sentido de proporcionar condições para o controle das tomadas de decisões.

De acordo com Fávero (2006, p. 30)

A estrutura contábil básica da Contabilidade representa o arcabouço teórico que define o ambiente no qual a Contabilidade pode ser elaborada, bem como a forma de execução da escrituração contábil e do processo de geração e apresentação das informações. O perfeito entendimento dessa estrutura permite uma visão abrangente não só dos horizontes da Contabilidade como também do papel do contador enquanto profissional responsável pela qualidade das informações contábil.

A estrutura contábil tem como objetivo fornecer informações gerais sobre a posição patrimonial e financeira que possam ser úteis para auxiliar uma variedade de usuários na tomada de decisão. Na visão de Iudícibus, Martins e Gelbeck (2006, p.48): “A contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstração e análise de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização”.

A contabilidade geral para Ribeiro (2003, p.19) é definida como “uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do Patrimônio da empresa”. De fato, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, utilizando técnicas que permitam o entendimento das demonstrações e análise da natureza financeira e econômica da entidade, divulgando em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem extraordinariamente para a tomada de decisões. Segundo Fávero (2006, p.130), “O objetivo da Contabilidade não é só produzir informações contábeis adequadas, mas também transmiti-las de forma clara e objetiva”.

Consequentemente pode-se afirmar que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, mediante os registros econômicos possibilitando gerar relatórios que auxiliem na tomada de decisão, conservando o controle do patrimônio.

2.2 A CONTABILIDADE NO BRASIL

A contabilidade é uma ciência e como ciência ela é influenciada pelo ambiente em que atua. Niyama (2009) argumentou que o nível de desenvolvimento econômico de cada país está atrelado a fatores culturais, tradições históricas, estrutura política, econômica e social e que acabam refletindo nas práticas contábeis dos mesmos. O autor ainda comenta sobre a situação de risco que os empresários estão subordinados quando realizam investimentos. Sendo assim, os relatórios contábeis são indispensáveis no momento de mensurar a conveniência e oportunidade ao se concretizar seus negócios. Dessa forma, sua importância foi muito além e está utilizada como instrumento de processo decisório em nível internacional, graças à globalização que está abrindo fronteiras para muitas empresas. Com isso foram criadas as normas contábeis internacionais. “Trata-se, pois de uma combinação de regras e formas adaptadas e aceites de registro e comunicação de informação contábil que no caso é de origem estadunidense”. (SÁ, 2011, s.p. apud CARLA E CARVALHO, 2012, p.9).

Com o progresso da contabilidade no Brasil, fez-se necessário a urgência de um profissional com conhecimentos científicos elevado, competente que seja objetivo e atenda as mudanças ocorridas no cenário da contabilidade, e este se transformou o cientista do patrimônio, sendo ele o contador, fundamental nos dias atuais.

A grandiosidade dos novos modelos de negociação, a necessidade de ser competitivo e a busca por uma atividade sustentável e lucrativa são desafios num país com uma alta carga tributária. Nesta circunstância, o profissional de contabilidade exerce um papel fundamental no mercado de trabalho e um novo perfil destes profissionais que está exigindo uma formação

humanística, uma visão que o capacita a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserida.

Diante dos anseios da sociedade perante a profissão contábil, Franco (1999, p. 86), afirma:

As expectativas da sociedade crescem continuamente, uma vez que ela vê a profissão contábil como capaz de enfrentar os desafios do futuro e de cumprir suas responsabilidades. A profissão tem, portanto, de avaliar e reconhecer até onde ela pode atender às expectativas da sociedade, sempre crescentes, adaptando-se às novas situações, seu crescimento será assegurado. Isso exigirá constante comparação entre as expectativas da sociedade e a capacitação dos membros da profissão para atender a essas expectativas. Ela terá, portanto, de atualizar constantemente seus conhecimentos para justificar sua afirmação de que pode atender às necessidades da sociedade.

A contabilidade é fortemente influenciada pelo ambiente em que atua de forma geral, as suas evoluções podem estar vinculadas diretamente ao nível de desenvolvimento econômico de cada País.

Conforme afirma Marion (2001, p. 18):

No momento, no Brasil, a realidade não é tão positiva. Porém, está mudando muito rapidamente e com certeza surpreenderá a muitos. A vinda de empresas estrangeiras para o Brasil trouxe e ainda trará muitas oportunidades aos profissionais da Contabilidade. O processo da Globalização é um caminho sem volta [...]

No Brasil ainda temos muitas conquistas para serem alcançadas, mas essa realidade vem se transformando, a contabilidade está mudando seus paradigmas e começando a abrir fronteiras para muitas empresas.

2.3 O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

O perfil do profissional contábil moderno deve ser de um especialista que acumula vasto conhecimento. O profissional tem que ser tecnicamente inteligente e ter capacidade criativa, ser proativo, ter alta integridade, não pode ter medo de arriscar e nem ser egoísta, ter boa capacidade de comunicação, compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, em nível local, regional ou mesmo internacional, entender os aspectos técnicos dos negócios, para isso precisa sempre estar atualizado e procurar estudar a situação da empresa, oferecendo aos usuários informações, através da elaboração e interpretação de relatórios que apresentem informações no qual buscam solucionar possíveis problemas ou para atender as expectativas dos clientes.

De acordo com Silva (2003, p. 03):

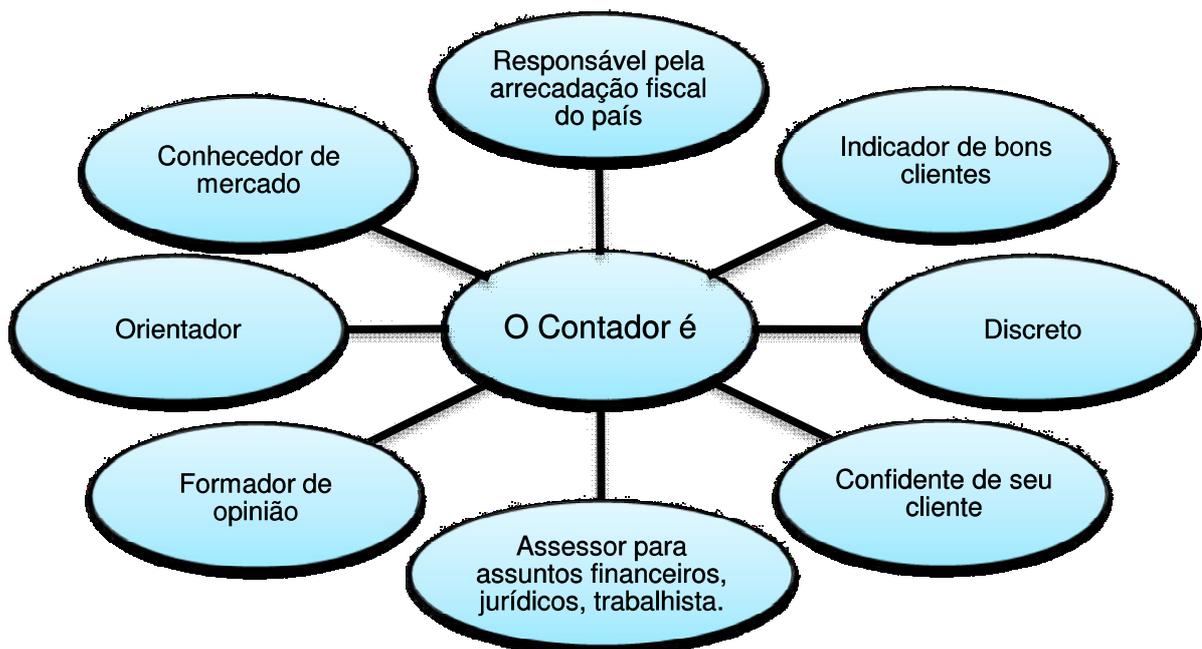
O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados,

perceber o presente e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.

Essas informações são indispensáveis à orientação administrativa, pois permite que o gestor tenha uma visão geral de todos os processos que são realizados na organização, sendo possível fazer previsões para o futuro e elaborar planos para mantê-la no mercado competitivo.

Em se tratando do perfil do profissional contábil no Brasil, Iudícibus (2009) afirma que as perspectivas são excelentes graças à demanda que esta cada vez mais aumentando. Os profissionais estão sendo procurados para exercerem cargos que exigem muita capacitação e ainda são bem gratificados e remunerados. Muitos estudiosos e profissionais tentam caracterizar o contador. Crepaldi (2010, p. 19) expõe a seguinte classificação através de um diagrama:

Figura 01 – Características do Contador Moderno



Fonte: Crepaldi (2010, p. 19)

Espera-se também que o profissional contábil zele por sua competência na orientação técnica aos seus clientes. Prezando pela verdade em qualquer situação, pois faltar com a verdade é atentar contra a ética. Com isso, foi criado o código de ética profissional que fixa a forma pela qual devem conduzir exercício da profissão, a fim de garantir a idoneidade do profissional.

De acordo com o Código de Ética Profissional do Contabilista formulado pelo Conselho Regional de Contabilidade – CRC – são deveres do profissional de contabilidade:

- I – exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- II – guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;
- III – zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;
- IV – comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores;
- V – inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;
- VI – renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia;
- VII – se substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desses, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas;
- VIII – manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;
- IX – ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.
- X – cumprir os Programas Obrigatórios de Educação Continuada estabelecida pelo CFC;
- XI – comunicar, ao CRC, a mudança de seu domicílio ou endereço e da organização contábil de sua responsabilidade, bem como a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional.
- XII – auxiliar a fiscalização do exercício profissional.

Desta forma, no exercício profissional o contabilista não deve, em hipótese nenhuma, distanciar-se da prática da honestidade e dignidade. Assim estando atendo as suas obrigações sociais, o profissional contábil deve ter um conhecimento vasto de todos os assuntos que englobam (os aspectos econômicos e financeiros) a contabilidade.

2.4 O MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL CONTÁBIL

No cenário econômico, o trabalho de um contador é fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento. O mercado está em constante evolução, quebrando os paradigmas que a contabilidade é utilizada apenas para atender o fisco e a apuração de tributos. Com a competitividade as organizações tem que enxergar a contabilidade como instrumento para a amenização dos custos, e não como mero instrumento que visa atender as exigências fiscais.

No que se refere às exigências do mercado de trabalho, Mondardo, Cittadin e Ritta (2011) defendem que o profissional de Contabilidade deve ter preparação e aquisição de conhecimentos essenciais ao desenvolvimento profissional, adquiridos desde o período de formação acadêmica. No entanto, Silva (2003, p. 208) destaca que “o mercado de trabalho busca profissionais qualificados e não simplesmente diplomados”. Com isso o profissional não pode ter apenas uma formação acadêmica, ele precisa também ter formação técnica e capacidade de análise de dados. É primordial que o profissional participe do processo de modernização do mercado e interaja para não ser excluído ou sentir dificuldade no processo de adaptação no novo modelo de mercado.

Segundo, Mohamed e Lashine (2003) afirmam que a forma de atuação do profissional contábil tem sido alterada nos últimos tempos, e que para os profissionais que estão empenhados em sobreviver ao mercado global, devem desenvolver constantemente suas competências e adquirirem novas habilidades e conhecimentos.

O contabilista precisa ter o entendimento que o mesmo passou a ser um profissional imprescindível e indispensável no controle das organizações para que através desta, o mesmo assumo o papel de gestor das informações e seja capaz de auxiliar as tomadas de decisões.

3 METODOLOGIA

A metodologia é o conjunto de métodos que regem procedimentos empregados para a realização de uma pesquisa. Lakatos e Marconi (1999, p. 73), afirmam:

A pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema em estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que já foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas quer gravadas.

A presente pesquisa caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, no momento em que se fez uso de materiais já elaborados: livros, artigos científicos, revistas, documentos eletrônicos e enciclopédias na busca e alocação de conhecimento sobre a/o profissionais atuantes e suas experiências no mercado de trabalho, correlacionando tal conhecimento com abordagens já trabalhadas por outros autores.

Para sua realização, a pesquisa contempla inicialmente um caráter descritivo com aspectos qualitativos, Gil (2002, p. 42) a respeito da motivação da realização de uma pesquisa descritiva mostra que "as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das

características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis".

A pesquisa foi realizada a partir da adoção de um estudo de caso, que possibilitou expor as características de uma determinada população, demandando técnicas padronizadas, tendo como instrumento de coleta de pesquisa a elaboração de um questionário. De acordo com Gil (1991, p.54) o estudo de caso "Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados".

A coleta dos dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário com perguntas fechadas. O questionário é composto por duas sessões. A primeira sessão constitui-se de cinco questões referente na identificação do perfil dos profissionais contábeis. A segunda sessão é composta por onze questões relacionadas à dificuldade em ingressar do mercado de trabalho e a percepção do profissional perante este mercado.

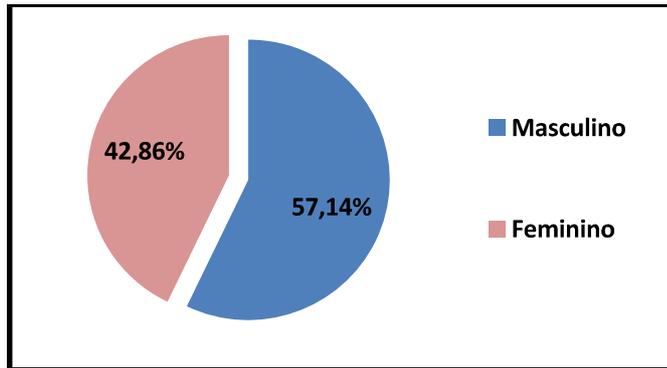
O questionário foi disponibilizado de forma impressa nas empresas/escritórios de contabilidade para os profissionais atuantes no município de Esperança - PB. Os dados foram coletados durante os meses de julho a agosto de 2016.

Após os respondentes concluírem o preenchimento dos questionários, estes foram recolhidos. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas do software Microsoft Office Excel para posterior análise e interpretação. Quanto à análise dos dados e posterior apresentação dos resultados, realizou-se estatística descritiva.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

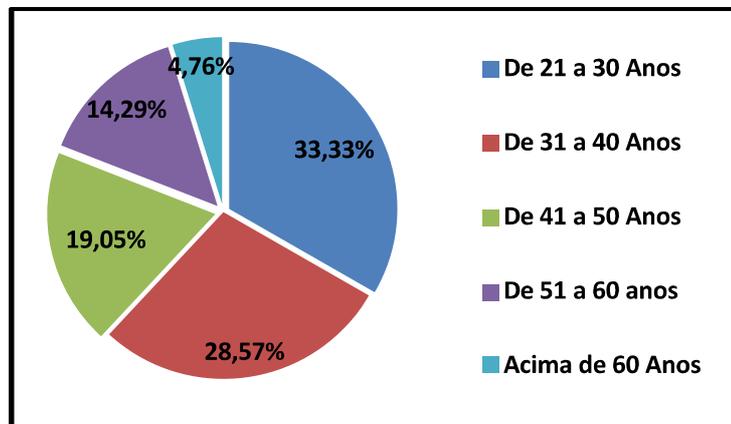
Foi apresentada a baixa a análise de dados do questionário que foi disponibilizado de forma impressa para uma população de 26 profissionais da contabilidade da Cidade de Esperança - PB, dos quais 21 contadores responderam ao questionário. Os resultados do presente trabalho foram conseguidos através dos dados computados e elementos que pudessem vir a dar cumprimento ao que se propôs fazer.

Os gráficos apresentados a seguir contemplam as respostas das perguntas que dizem respeito diretamente ao problema proposto e ao objetivo geral do trabalho. As respostas dadas pelos contadores formaram a base para a formulação da conclusão do estudo.

Gráfico 1 – Gênero

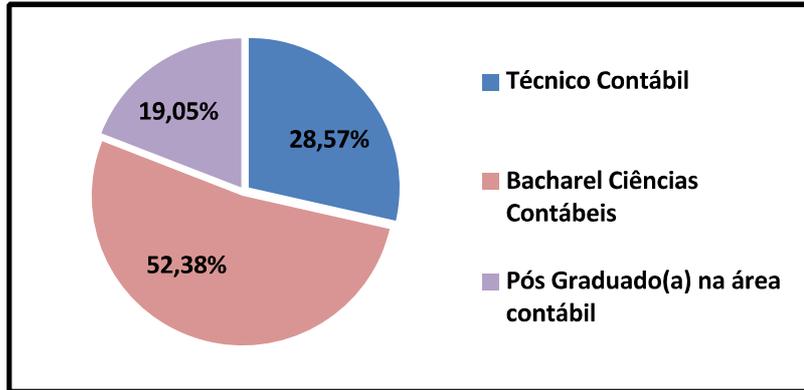
Fonte própria

Conforme gráfico 1, pode-se constatar que o percentual do sexo masculino é de 57,14% do total dos respondentes e o feminino é de 42,86%. Trata-se de uma diferença ainda considerável frente à atuação nos escritórios contábeis, porém essa diferença vem diminuindo, pois as mulheres vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado.

Gráfico 2 – Faixa Etária

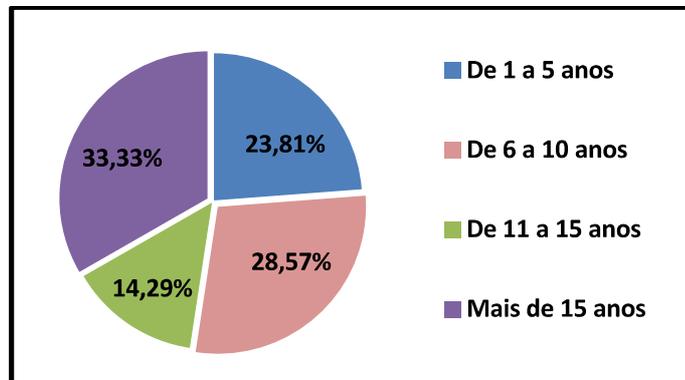
Fonte própria

Conforme o gráfico 2, a questão trata-se da faixa etária do profissional da contabilidade onde a pesquisa alcançou a idade média de 21 a 30 anos uma porcentagem de 33,33%, varia entre 31 a 40 anos a porcentagem é de 28,57% ,já os profissionais de 41 a 50 obtiveram a porcentagem de 19,05% , 51 a 60 com uma porcentagem de 14,29%, porém existem poucos profissionais atuantes na faixa etária acima de 60 anos, apresentando apenas 4,76% da sua população.

Gráfico 3 - Formação profissional

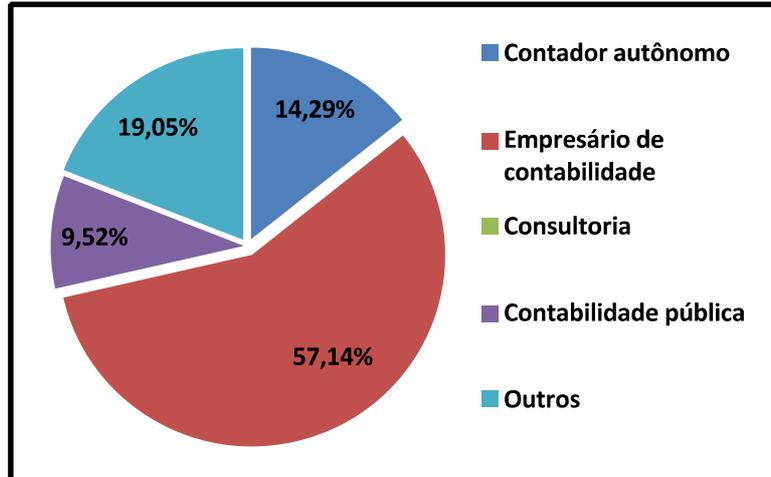
Fonte própria

Conforme o gráfico 3 examinou a formação dos profissionais envolvidos na pesquisa, observando que 28,57% dos profissionais são técnicos contábil e outros 52,38% são bacharéis em contabilidade e apenas 19,05% são os profissionais com pós graduação, obtendo o resultado que a maior parte destes profissionais são bacharéis em contabilidade.

Gráfico 4 - Tempo de atuação

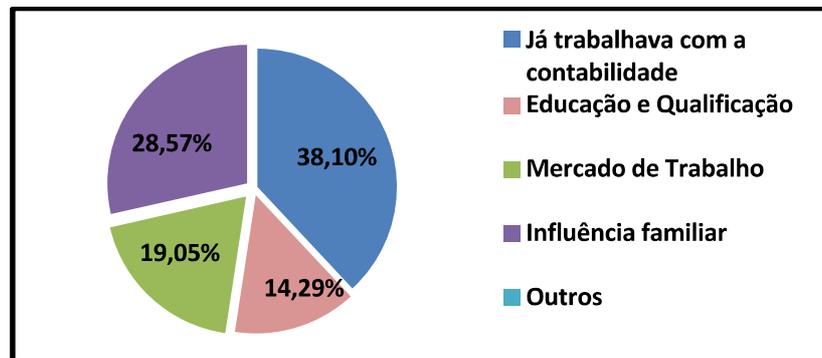
Fonte própria

Conforme o gráfico 4, pretende-se saber o tempo de atuação dos profissionais no município pesquisado, chegando a conclusão que 23,81% são aqueles que atuam a 5 anos, também com 28,57% os que desempenham a função de 06 a 10 anos, com um índice de 14,29% os profissionais que atuam de 11 a 15 anos, e conclui-se com 33,33% os profissionais que estão no mercado a mais de 15 anos, sendo assim, Esperança tem um público mais jovem porem com menor tempo de atuação.

Gráfico 5 - Setor de atuação

Fonte própria

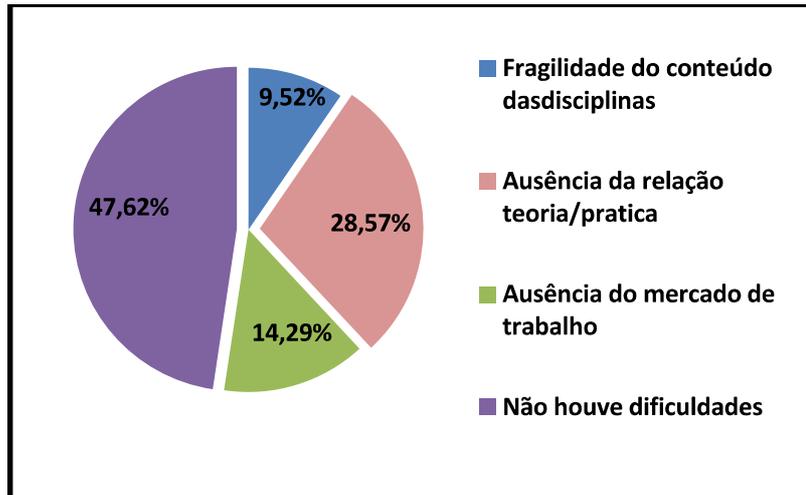
Conforme o gráfico 5, a pergunta abordada foi: setor de atuação no mercado de trabalho? Os profissionais que atuam como contadores autônomos representam 14,29% do total dos pesquisados; já os que atuam como empresários da contabilidade (escritórios de contabilidade) chegaram ao índice de 57,14%; com 9,52% os profissionais que exercem a profissão no campo de empresas públicas e 19,05% os profissionais que atuam em outro setor.

Gráfico 6 - Quais os motivos que influenciaram na escolha da profissão?

Fonte própria

Conforme o gráfico 6, a questão foi quais os motivos que influenciaram na escolha da profissão: O que mais influencia os profissionais na escolha da profissão é já trabalhar com a contabilidade obtendo 38,10%, e a segunda maior foi a influencia familiar com 28,57%, a educação e qualificação obteve 14,29%, e o mercado de trabalho com 19,05%. Compreende que os profissionais iniciam na profissão com pouca experiência e logo após vão buscar se qualificar.

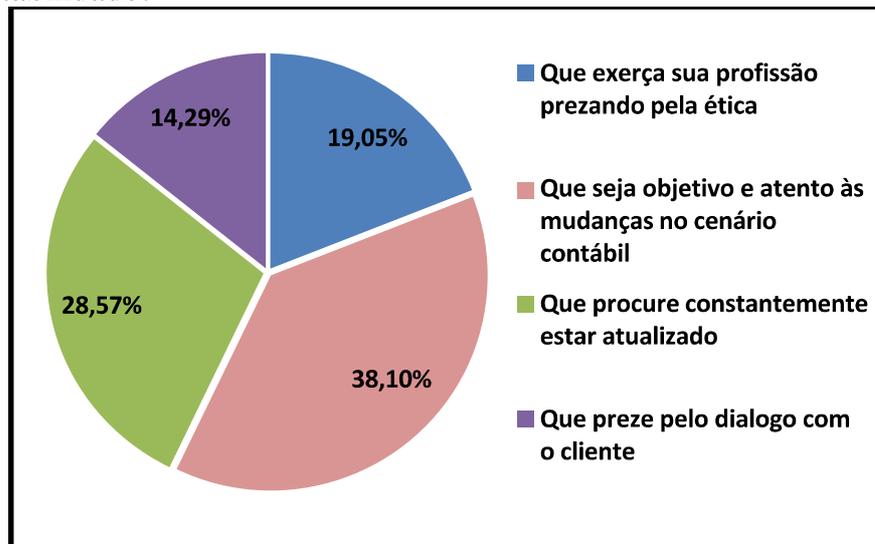
Gráfico 7 - Quais as dificuldades encontradas para ingressar no mercado de trabalho?



Fonte própria

Conforme o gráfico 7, o questionamento foi: quais as dificuldades encontradas para ingressar no mercado de trabalho? Constatou-se que a fragilidade do conteúdo das disciplinas obteve um resultado de 9,52%, já ausência da relação teoria/prática atingiu 28,57%, ausência do mercado de trabalho alcançou 14,29% e com 47,62% responderam que não houve dificuldades.

Gráfico 8 - Na sua percepção qual deve ser a principal preocupação do profissional da área da contabilidade?

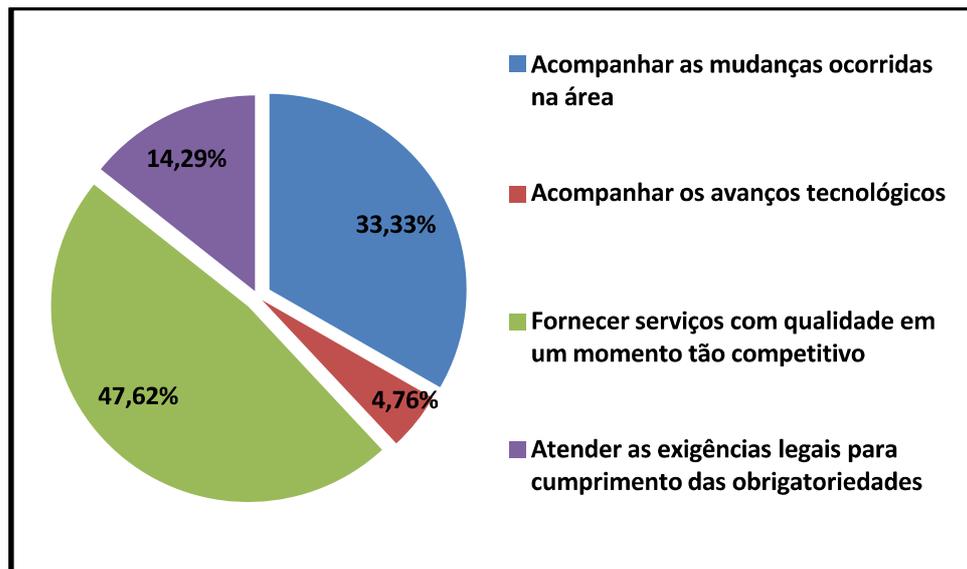


Fonte própria

Conforme o gráfico 8, foi observado qual deve ser a principal preocupação do profissional da área da contabilidade. De acordo com o gráfico demonstrado, 19,05% responderam que o mercado tem sido mais exigente para que os profissionais exerçam sua

profissão prezando pela ética, com 38,10% afirmam que o mercado espera um profissional objetivo e atento às mudanças do cenário contábil, 28,57% responderam que a grande exigência do mercado seria quanto à constante atualização do profissional e com 14,29% que o profissional preze pelo dialogo com o cliente.

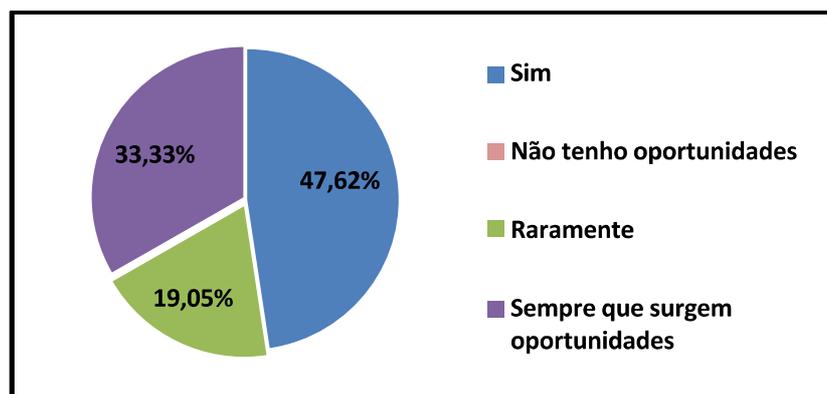
Gráfico 9- A profissão contábil enfrenta muitos desafios, quais desses são obstáculos para os profissionais?



Fonte própria

Conforme o gráfico 9, a pergunta foi: Quais os obstáculos para os profissionais da contabilidade? Com 47,62% os profissionais dizem que o maior obstáculo é a de fornecer serviços com qualidade em um momento tão competitivo, com 33,33% acompanhar tantas mudanças ocorridas na área, já atender as exigências legais para cumprimento da obrigatoriedade obteve 14,29% e com 4,76% acompanhar os avanços tecnológicos.

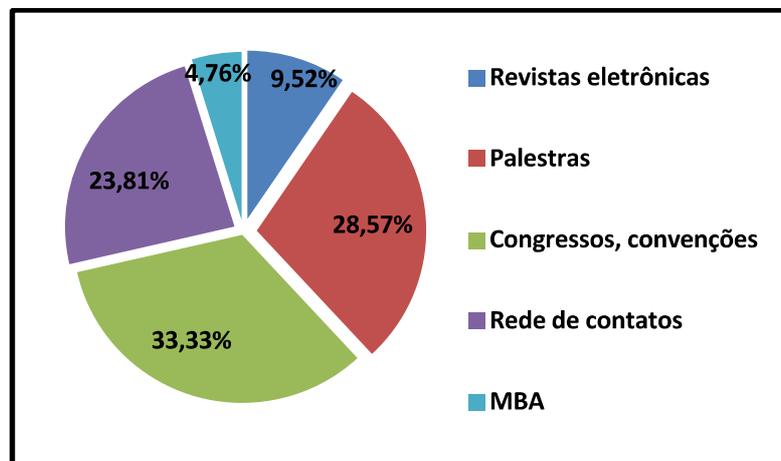
Gráfico 10 - Você busca estar atualizado?



Fonte própria

Conforme o gráfico 10 compreende que há constantes mudanças no meio profissional, com isso procurou saber se o profissional busca estar atualizado. Pois um dos fatores preocupantes do novo cenário é se realmente os profissionais estão se preparando para as exigências do mercado. Essa pesquisa verificou que 47,62% dos profissionais buscam estar atualizados, 19,05% raramente buscam se atualizar e 33,33% sempre que surgem oportunidades.

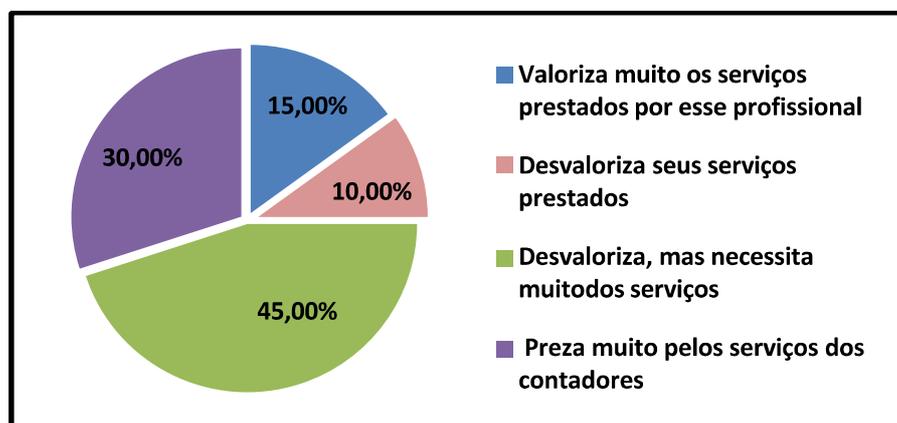
Gráfico 11 - Como você busca manter-se atualizado?



Fonte própria

Conforme o gráfico 11, quais os meios utilizados para se aperfeiçoar, os meios de atualização por revistas eletrônicas ficam com uma porcentagem de 9,52%, com 4,76% os profissionais que se atualizam por meio de MBA, 23,81% por redes de contatos, 28,57% aqueles que optam por palestras e 33,33% congressos e convenções.

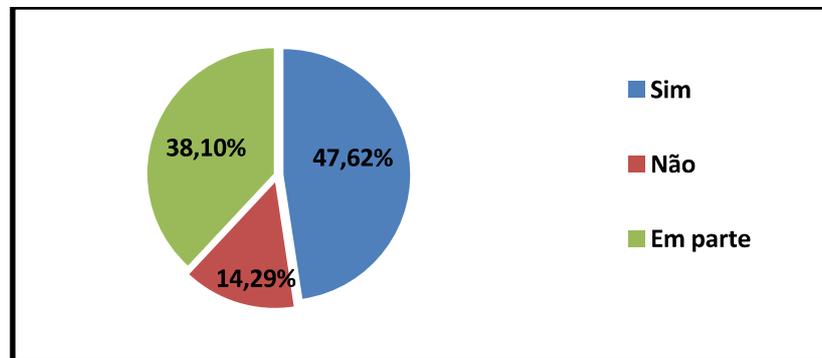
Gráfico 12 – Sobre qual ponto de vista o mercado de trabalho compreende profissional contábil?



Fonte própria

Conforme o gráfico 12, foi questionado sob qual ponto de vista que o mercado de trabalho compreende o profissional contábil? Com isso, 15,00% dos profissionais afirmaram que os usuários valorizam muito os serviços prestados, 10,00% afirma a desvalorização de seus serviços prestados, e com 30,00% dizem que Esperança tem um público que preza muito pelos serviços dos contadores e 45,00% afirma que apesar de necessitar muito dos serviços, o profissional não é valorizado.

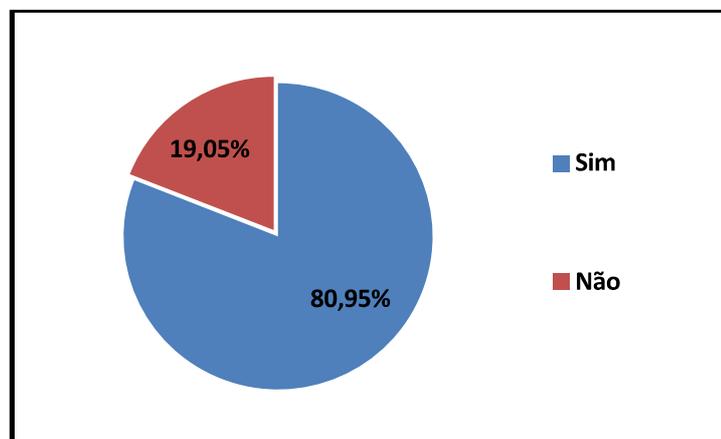
Gráfico 13: O mercado de trabalho para o profissional contábil oferece um plano de carreira?



Fonte própria

É fundamental elaborar um plano de carreira para reter talentos no escritório contábil, conforme o gráfico 13 observou que 47,62% dos profissionais responderam que o mercado oferece um plano de carreira para o profissional, 38,10% respondeu que oferece em parte e 14,29% afirmou que não oferece um plano de carreira para a profissão.

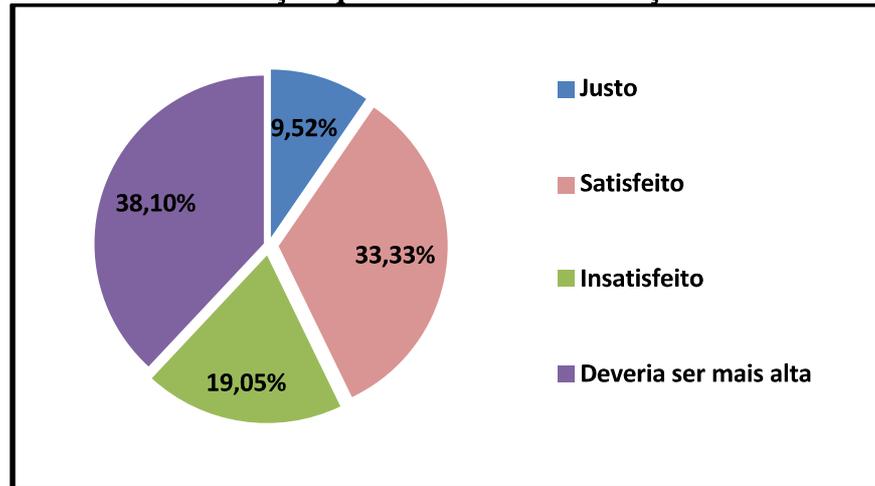
Gráfico 14: A formação universitária contribuiu para a sua remuneração?



Fonte própria

Conforme o gráfico 14 verificou a influencia da graduação sobre a remuneração salarial do profissional contábil, com 80,95% dos profissionais responderam que houve influência na remuneração salarial devido à graduação e 19,05% respondeu que não houve influência.

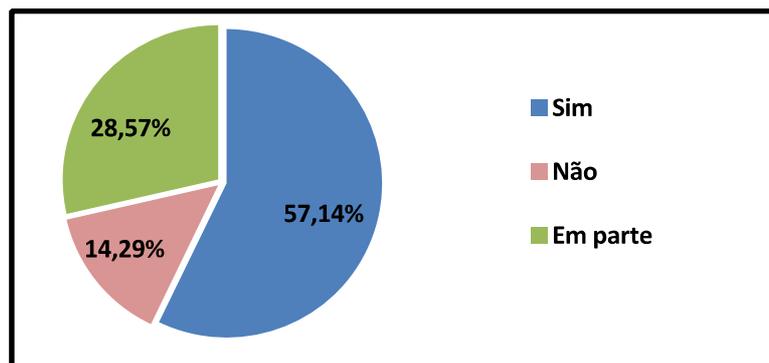
Gráfico 15 – Qual o nível de satisfação quanto a sua remuneração.



Fonte própria

Os contadores não possuem um piso salarial único com validade em todo o território nacional. O salário mínimo profissional do contador varia de acordo com o setor e a região onde trabalha o sindicato ao qual está vinculado e as convenções e acordos coletivos vigentes para sua categoria. Conforme o gráfico 15, a pergunta discutida foi: qual o nível de satisfação quanto à remuneração do questionado? Averiguo que 33,33% estão satisfeitos com a remuneração salarial, 19,05% estão insatisfeito, 9,52% considera justo e com 38,10% acredita que sua remuneração deveria ser mais alta.

Gráfico 16 - Considera-se satisfeito com a sua escolha profissional?



Fonte própria

Conforme no gráfico 16, a questão elaborada procura verificar o nível de satisfação na escolha profissional no ramo da contabilidade. Obtendo um resultado de 57,14% dos profissionais estão satisfeito, com 28,57% esta em parte satisfeita com a profissão e 14,29% não esta satisfeito com a escolha da profissão.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo consistiu em descrever o perfil dos profissionais, as dificuldades encontradas para ingressar no mercado de trabalho e a percepção dos profissionais contábeis frente ao novo modelo de mercado no município de Esperança – PB. Para verificar se essas mudanças estão influenciando o comportamento destes profissionais frente ao novo modelo de mercado, relatou-se que è exigido a experiência e agilidades para resolver os problemas, sabendo comunicar com todos os setores que estão ligados direta ou indiretamente a eles.

Diante dos dados obtidos nesta pesquisa, conclui-se que o perfil dos profissionais da contabilidade no município de Esperança esta consideravelmente ente 21 a 50 anos e apenas uma peque na amostra acima de 60 anos, em relação à formação profissional ainda existe uma população considerável de técnico contábil no mercado, porém 19% tem pós-graduação o que significa que buscam se atualizar para atender o mercado, já ao tempo de trabalho na área, maior parte dos respondentes tem mais de 15 anos e existe também uma parcela considerável entre 1 a 5 anos de atuação, assim, muitos dos respondentes estão optando pela escolha do curso de ciências contábeis, uma vez que o mesmo oferece aos profissionais varias áreas de atuação e a formação profissional tem influenciado na sua remuneração.

Diante do exposto, a influência familiar e o fato do trabalhador em atuar na área são os fatores que mais influenciam na opção em atuar na área de contabilidade. E por esta ser a o fator influenciador percebeu que sua maioria não houve dificuldades para ingressar na área.

Uma das principais preocupações do contabilista no novo mercado de trabalho tem sido manter-se atento às mudanças no cenário contábil, para satisfazer as exigências feitas pelo mercado de trabalho ao profissional contábil, é necessário que estes profissionais estejam preparados, especializando por meio de cursos de aperfeiçoamento, inteirando-se diariamente, de todas as novidades da área em que atua que sejam objetivos que tenham praticas eficazes de gestão sabendo como orientar as empresas mostrando o caminho a seguir e auxiliando nos processos de incertezas em face das mudanças cada vez mais rápidas e constantes no novo

modelo de mercado. Com isso os profissionais do município de Esperança buscam se atualizar através de congressos, convenções e palestras.

Apesar das exigências feitas pelo mercado de trabalho que o profissional deve estar por dentro das informações e atualizado auxiliando nas tomadas de decisões, o público de Esperança - PB desvaloriza a profissão, mas necessita dos serviços prestados, contudo sua grande parte esta satisfeita com a escolha profissional.

Destaca-se que os resultados encontrados neste estudo se limitam a amostra analisada. Dessa forma, os resultados evidenciados nesta pesquisa não podem ser generalizados, assim, sugere-se para pesquisas futuras que seja alterada a amostra, pesquisando outros municípios, bem como, outros estados do Brasil, visando à comparação dos resultados.

Desta forma, conclui-se que para manterem-se no mercado de trabalho os profissionais devem continuar os estudos e a ampliação dos conhecimentos, competências e habilidades. Diante das novas imposições do mercado de trabalho, cada vez mais se espera por profissionais que se adaptem às mudanças requeridas e que consigam contribuir de forma efetiva na organização. Neste sentido, o profissional que consiga trazer maiores habilidades e competências aliadas à sua formação, pode apresentar um perfil diferenciado de interesse a este mercado cada vez mais exigente.

ABSTRACT

The market is in constant transformation, requiring more and more information. It is through the accounting techniques that the accounting professional will develop their activities. With this, the professional has to be technically intelligent and have a creative capacity, understand the economic, financial, political and social systematics, at a local, regional or even international level, to understand the technical aspects of the business, Able to solve possible problems or to meet customer expectations, in this context, the present study sought to analyze the profile of accounting professionals and their perception on the labor market in the area of accounting in the city of Esperança - PB. The research is descriptive with quantitative and qualitative aspects; it was carried out from the adoption of a case study, having as instrument of collection of research the elaboration of a questionnaire. The conclusions of the study led to the conclusion that the market has increasingly demanded that accounting professionals be aware of the changes in the accounting scenario, since the professional who can bring greater skills and competences together with their training can present a differentiated profile of interest to this increasingly demanding market.

Keywords: Professionals Profile; job market; Requirements.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contabilista**. 4. ed. São Paulo: Millennium, 2002.

FAVERO, Hamilton Luiz, LONARDONI, Mário, Souza, Clóvis de, TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade Teoria e Prática**. 4-ed São Paulo : Atlas, 2006.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997

_____, Hilário. **A Contabilidade na Era da Globalização**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECK, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por ações: aplicável às demais sociedades**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S. A., 1999.

MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas. 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 24. ed. São Paulo: Saraiva,2003.

SÁ, Antônio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, Lázaro Rosa da; BRITO, Valmir Bezerra de. **O Novo Código Civil para Contadores**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2003.

ANEXO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA- UEPB
 CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
 DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE – DECON
 CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
 TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A aplicação deste questionário visa coletar dados para compor a pesquisa com o título “O Perfil dos Profissionais Contábeis e Sua Percepção Sobre o Mercado de Trabalho na Área da Contabilidade: Um Estudo de Caso Aplicado no Município de Esperança – PB.”, com resultados a serem apresentados no Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

Ao passo em que agradecemos sua participação, subscrevemos:

Gizele Rodrigues Souza da Silva (Graduanda)
 José Luís de Souza (Orientador)

1. PERFIL DOS PROFISSIONAIS

1.1: GÊNERO

Masculino

Feminino

1.2: FAIXA ETÁRIA

De 21 a 30 Anos

De 51 a 60 anos

De 31 a 40 Anos

Acima de 60 Anos

De 41 a 50 Anos

1.3: QUAL A SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Técnico Contábil

Pós Graduado(a) na área contábil

Bacharel Ciências Contábeis

1.4: QUANTO TEMPO ATUA NA ÁREA CONTÁBIL

De 1 a 5 anos

Mais de 15 anos

De 6 a 10 anos

De 11 a 15 anos

1.5: SETOR DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

- Contador autônomo
- Empresário de contabilidade (Escritório de contabilidade)
- Consultoria (avaliação de empresas)
- Contabilidade pública
- Outro

2. DIFICULDADES EM INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO E A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL.

2.1: QUAIS OS MOTIVOS QUE INFLUENCIARAM NA ESCOLHA DA PROFISSÃO

- Já trabalhava com a contabilidade() Educação e Experiência
- Mercado de Trabalho() Influência familiar
- Outros

2.2: QUAIS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO

- Fragilidade do conteúdo das disciplinas
- Ausência da relação teoria/prática
- Ausência do mercado de trabalho
- Não houve dificuldades

2.3: NA SUA PERCEPÇÃO QUAL DEVE SER A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ÁREA CONTÁBIL

- que exerça sua profissão prezando pela ética;
- que seja objetivo e atento às mudanças no cenário contábil;
- que procure constantemente estar atualizado;
- que preze pelo diálogo com o cliente;

2.4: A PROFISSÃO CONTÁBIL ENFRENTA MUITOS DESAFIOS, QUAIS DESSES SÃO OBSTÁCULOS PARA OS PROFISSIONAIS

- Acompanhar as mudanças ocorridas na área;
- Acompanhar os avanços tecnológicos;
- Fornecer serviços com qualidade em um momento tão competitivo;
- Atender as exigências legais para cumprimento das obrigações;

2.5: COM A CONSTANTE MUDANÇA NO CENÁRIO NO MEIO PROFISSIONAL CONTÁBIL, VOCÊ BUSCA ESTAR ATUALIZADO

- sim raramente
 não tenho oportunidades sempre que surgem oportunidades;

2.6: COMO BUSCA MANTER-SE ATUALIZADO

- revistas eletrônicas rede de contatos
 Palestras MBA
 congressos, convenções

2.7: NA SUA PERCEPÇÃO O MERCADO DE TRABALHO COMPREENDE O PROFISSIONAL CONTÁBIL SOB QUE PONTO DE VISTA

- Valoriza muito os serviços prestados por esse profissional;
 Desvaloriza seus serviços prestados;
 Desvaloriza, mas necessita muito dos serviços ;
 Preza muito pelos serviços dos prestados;

2.8: NA SUA COMPREENSÃO O MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL CONTÁBIL OFERECE UM PLANO DE CARREIRA

- Sim Não Em parte

2.9: A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA CONTRIBUIU PARA A SUA REMUNERAÇÃO

- Sim Não

2.10: QUAL NÍVEL DE SATISFAÇÃO QUANTO A SUA REMUNERAÇÃO

- Justo Insatisfeito
 Satisfeito Deveria ser mais alta

2.11: CONSIDERA-SE SATISFEITO COM A SUA ESCOLHA PROFISSIONAL.

- Sim
 Não
 Em parte